

governada pelos quilibrandes - e pelo apoio em que me
doendo os Involuntados de Colo. Frio - aquando -, telegrá-
as pelo Governador sobre o antecessor de Lutz em Colo.
Frio - aquando -, Made mais honrado e Jutor. o senhor
presidente dei meu meos cerebros para cumprir as
alhos fido no estado municipal que ficou constituida
de B. recorder, Eugenio R. dos Santos. P.S.O. Lutz Gomes da
Costa - P.T.O. e Francisco Ribeiro de Almeida da P.S.B, o meo
uma outra sessão para sexta feira dia 8 do meo mes
pouco honra - e esta ata que depois de lida e aprovada
para assinada na forma legal, Eugenio Ribeiro dos Santos
Milton Pinheiro de Souza

X Ata do 2.ª sessão or-
dinaria da Câmara
Municipal de Colo. Frio
realizada no dia 8
do novembro de 1957.
Das 8 dias do mes

de novembro de 1957. no salão nobre da Câmara Municipal de Colo. Frio
depois da presente sessão pela a Presidencia de vereador Eugenio R. dos Santos
e com a presença dos vereadores, Milton Pinheiro de Souza, Lutz Gomes da Costa,
Vicentino Martins e Silva, Amilcar Amador de Almeida, Luciano Marques
Magalhães Manoel José de Carvalho, Francisco R. de Almeida, deu-se o comparecer
os vereadores, Jorg de Paula Lima e Alfredo Duarte Fossine, EXPEDIENTE, do expediente
constou - Um projeto do vereador Francisco Ribeiro visando o imposto federal
e aumentando a Zona Libere de Gumbá, apresentado em sessão anterior,
foi feita a observação pois o referido está sendo insulando o imposto medi-
al quando é criado o referido imposto. Costou ainda de discussões
religando o afins expedidos por essa entidade, lembrando a Câmara
liber. inicialmente o vereador Lutz Gomes da Costa, para falar em nome
da comissão municipal de verificar os alunos do Estado municipal, disse que
o material empregado na obra não é de boa qualidade, e que os jardins estorvam de
fatos todos os dias. Foi a julama o vereador Manoel José de Carvalho
para falar sobre a epidemia que seiva no matadouro municipal, anea-
quando ali uma epidemia, a seguir falou também do mesmo município
em que está o Banco Federal, e falou ainda dos artigos existentes nos
nos da cidade, seguida da presidência para que mande passar a mensagem
afim de a cidade esteja limpa para o proximo dia 13, lembrando novamente
a saída do Parque desta cidade por se estar em discussões publicas -
e que o referido só teria saído de cidade por inspições de Política,
alquando que ali ouia quando fugativa, mais que se isso fosse
verdade estes artigos teriam de ser coler com o Presidente da República
e o municipal agora Baccilo Reis; Foi a julama o vereador
Francisco R. de Almeida, para pedir ao senhor presidente o cumprimento
do lei que obriga as farmacias a darem floras, de a necessidade
que a cidade carece de produtos farmaceuticos, apresentando

o vereador Manuel disse que ao faltava era o cumprimento da lei do Vereador Wilson Mendes, lembrando que gostava de ver os filhos do vereador Manuel José de Carvalho, Causa a favor do vereador Luciano Antonio Couço, inicialmente fez um apelo ao senhor Presidente após de que fosse instalado a água para o cemitério local. Continuando levou ao conhecimento da Causa a sede do Partido que está honrando na cidade, dizendo que tal fato era a falta de policiamento na cidade, por isso pediu por meios ao senhor Presidente para que junto ao senhor Prefeito tivesse as necessárias providências. Ainda com a falôma laurenter que a comarca não fosse conhecida para fazer parte nos caminhos encamigado dos fatos de dita magna da cidade, finalmente pediu ao senhor Presidente que estudasse um meio para que de acordo com a mensagem do senhor Prefeito sobre a aumento do funcionamento municipal, equivoque os diários com os mensais, Causa a falôma o vereador Mentem Moitinho, para dizer que era inteiramente contra o fechamento do juízo em nossa cidade, pois não via nada que obrigasse a sua saída, pois que os vereadores deveriam ser feitos para outras coisas que existem na cidade e que carecem de maior providência como o cargo do Rif. Pafe Luves, e que ele estaria junto a denunciar ainda se justificava digo - justificava esta continuação, e ainda mais que tal continuação era prejudicial pelo Coleto eleitoral do P. S. D. pois que a polícia vendia e logo em seguida o P. S. D. mandava a polícia e quanto a incorralidade, a mais forte até hoje apresentada de um possa cidade foi no Trabalho pela via do Trabalho ainda, em que as mulheres saiam do palco, abraçando e beijando toda a plateia na sua maioria de seis meses, precisando até a intemperância do vigário local para dar fim a aquela incorralidade, isto é que faltava junto dos vereadores para dizer e não tinha coragem mais na cidade; e que o juízo no Conselho do Coleto. era franco de dia e a noite pois tinha como seu protetor um soldado de Polícia Alcolatua, a seguir propôs que fosse telegrafado ao senhor Governador no sentido de enviar-lhe a seguinte deseje fundada que existe em Coleto - Rio, especialmente na mais alta classe. finalmente disse que estava em acordo com alguns juizes de carreira de fipozes, e em outras estava dentro de isso solicitar de presidência visto os pareceres, para a falôma o vereador Amílcar Amador do Valle. para falar na Causa do fechamento do juízo, disse que ele não era contra mais que se o referido não era juízo que o senhor Prefeito tinha tratado alguma emergência de ainda com a falôma defender com intencional o Trabalho dizendo que a sua diretoria era com o juízo de trabalho alguns e vigiamentos, em que não funcionam qualque.

restigios de Invariabilidade, costando dizer que o Conselho C. C.
e caridos do Estado do Rio pelo sua tradiçao social,
quanto ao juizo de saber muito a pouco de que no Conselho
nao havia tambem esse juizo profundo pelos autos necessarios,
sobre a questao de cidade de ter ou nao desanbarcaçao pois que
o P. S. D. tinha como chefe eleitoral e chefe do Partido o nome
havendo do governador do Estado Marinho que nao tolera a
controversa, finalmente disse que dissonancia dos pareceres de
comissao de finanças muito embora o relator ter tido boa relata-
cao; Cass e falamos o Senador Eugenio R. dos Santos apes ter pass-
do a presidencia ao senador Afonso de Souza e Senador Secretario
Muniz de Siqueira falou sobre os dois feitos no Estado Municipal
liquido que do feito o supago do material nao podia ter sido
justo e mal feito, muito embora o supago do Capital ter
sido justo. Continuando responsabilizar o senador Alcega-
Marques Magalhães por nao ter denunciado a esta casa a
construcao de seu galinheiro no Rua Teixeira de Souza em
frente a sua propriedade; finalmente disse ao senador
Mentem Morelino que seja seja se lome em coisa no
mundo se a invariabilidade, que o senador disse existir no
Conselho, pois que o senador Aguiar tinha filha naquel-
la Cadeira Social e que bem poderia dizer o que toca a sua
dignidade passa a sua parte social; **ORDEM-DO-DIA - 1** a
ordem do dia constante foi concedido visto ao senador Mentem
Morelino dos pareceres dos credidos especies da Comissao de finanças
Parecer da Comissao de V. O. P. do projeto que denomina Rua
dos Coniço - aprovado - parecer da Comissao de Argumentos e
finanças do projeto que isenta de multa os contribuintes do imposto
Municipal foi pedido visto pelo senador Mentem Morelino; Mensagem
no 11 de 31 de 10. 1957 que concede por doação uma area de terra ao
governo do Estado, parecer da Comissao de C. e Justica - aprovado -
projeto de deliberacao que aumenta a Zona Urbana de Curitiba
e cria o imposto predial, parecer da Comissao de C. e Justica
aprovado - Mensagem no 8 de 30. 10. 1957 - apresentacao da
lei arrematatoria para 1958, parecer da Comissao de C. e Justica
aprovado - parecer da Comissao de C. e Justica do projeto que
cria uma posto de arrecadação no arial do polo - aprovado -
Comissao proposta pelo senador Eugenio para ser ao senhor Ruffini
sobre o plano de finanças - foi suposto dos senadores, Anibal e
dor do Valle, Luiz Gama de Costa e Francisco A. de Almeida, aficio ao
senhor Ruffini pedindo a instalacao da Agua no arial - que
aficio ao projeto pedindo informacoes sobre qual o aditado que esta
dado ter no arial do polo. Nada mais havendo a tratar o
senhor Ruffini pediu a instalacao de uma outra sessao para segunda-feira dia
11 do corrente do que para esta lomen se esta ata que de pois de
lida e aprovada sera assinada na forma legal.

Eugenio R. dos Santos
Luiz Gama de Costa